

Diretrizes para Autores

Diretrizes para Autores

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A **CONSCIESI** adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (NBR 10520, NBR 6022, NBR 6023, NBR 6024, NBR 6027, NBR 6028), que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization).

INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo. O texto não deve exceder a 10.000 palavras. O manuscrito que não estiver de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

Os autores devem submeter seus trabalhos aos cuidados da Editora Chefe, Profa. Ma. Alessandra Gomes Varisco, pelo e-mail **consciesiuniesi@gmail.com**.

FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12; as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

Após, salvar e enviar o documento em formato PDF.

FORMATO DAS PUBLICAÇÕES

Artigos de Revisão

São textos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados em periódicos científicos. Deve apresentar uma análise crítica, ponto de vista ou avaliação que favoreça a discussão de novas ideias ou perspectivas, sobre temas de relevância para o conhecimento pedagógico, científico, universitário ou profissional. Podem ser uma síntese de investigações, empíricas ou de construtos teóricos, já publicados, que levem ao questionamento de modelos existentes e à elaboração de hipóteses para futuras pesquisas. **Deve considerar a estrutura proposta para "Artigo Original"**.

Relato de Caso

A **CONSCIESI** estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre um diagnóstico, tratamento ou intervenção de um caso particular que seja importante para a área. Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens: 1) Um Resumo e um Abstract contendo as implicações específicas; 2) Uma Introdução com comentários sobre o problema que será abordado, utilizando o caso como exemplo. É importante documentar a concordância do sujeito em utilizar os seus dados; 3) Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação e os achados de complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento (no caso de estudos da área da saúde); 4) Uma Discussão explicando em detalhes as implicações específicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura; 5) Referências.

Relatos de Experiência

São artigos que representam dados descritivos, de um ou mais casos, explorando um método ou problema através de exemplo(s). Estes trabalhos apresentam as características principais do(s) indivíduo(s) estudado(s), com indicação de sexo, idade etc. As pesquisas podem ter sido realizadas em humanos ou animais. Deverão conter dados descritivos, análise de implicações

conceituais, descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção, apoiados em evidência metodologicamente apropriada de avaliação de eficácia.

Ensaio

Seção destinada a artigos de revisão e/ou reflexão sobre um determinado tema, apontando para possíveis conclusões e/ou novas interpretações, sem ter a necessidade de sustentação em base empírica. "OS ENSAIOS DEVERÃO SER PUBLICADOS NA SEÇÃO - ARTIGO DE REVISÃO".

Resenhas

Seção destinada a análises críticas de livros recentemente lançados, que tenham relação com a política editorial da Revista.

Entrevistas

A revisão gramatical e ortográfica do artigo é de responsabilidade do autor.

ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens, cada um começando por uma página diferente:

Página título: deve conter (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo; (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem, com cidade, estado e país, se fora do Brasil; (3) nome do autor correspondente, com endereço completo e e-mail de todos os autores.

Resumo: deve conter (1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão; (2) três a cinco palavras-chave, que não constem no título do artigo. Usar obrigatoriamente, na área de saúde, termos do Medical Subject Headings, do Index Medicus (<http://www.nlm.nih.gov/mesh/>); (3) o resumo e título em inglês (abstract), representando a tradução do resumo para a língua inglesa; (4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

Introdução: deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

Materiais e Métodos: deve conter (1) descrição clara da amostra utilizada; (2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos; (3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores; (4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos; (5) descrição de métodos novos ou modificados; (6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos. **Artigos de Revisão** deverão apresentar a natureza da pesquisa, quais bases de dados utilizadas, número de obras levantadas (livros, revistas científicas, jornais, documentos, etc.), critérios de inclusão/exclusão de material bibliográfico levantado e período determinado para a busca de material bibliográfico.

Resultados: deve conter (1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto; (2) enfatizar somente observações importantes.

Discussão: deve conter (1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados; (2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos; (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

Conclusão/Considerações Finais: deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e responder os objetivos propostos.

Agradecimentos: deve conter (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria; (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

Citação: deve utilizar o sistema autor-data. Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (SILVA, 2015). Até três autores, mencionar todos (SILVA; ROCHA; PIMENTA, 2015); usar a expressão "colaboradores",

para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (COSTA e colaboradores, 2015).

Citação indireta no texto: São transcrições ou reproduções da idéia do texto original sendo transcritas com outras palavras. Nesta citação é importante a indicação de autoria, porém não necessita das aspas e a paginação é um elemento opcional. Ex.: Segundo Freire (2005), todo ser se transforma ou se desenvolve dentro de si mesmo, nas relações de suas contradições.

A citação poderá ser parafraseada e direta. Citações de até três linhas devem estar inseridas no corpo do texto e contidas entre aspas duplas. Citações de mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menor que a do texto (Arial 10), espaço simples entre linhas e sem aspas. Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão "grifo nosso" entre parênteses após a chamada da citação ou "grifo do autor", caso o destaque já faça parte da obra consultada. As citações devem vir acompanhadas das referidas fontes, ano de publicação e paginação, respectivamente, respeitando os direitos autorais do autor: (FREIRE, 2005, p. 40).

A citação de citação deve ser evitada, já que a obra original não foi consultada e há risco de falsa interpretação e incorreções. Indica-se uma citação de citação pelas expressões "apud" ou "citado por". Deve ser indicada obedecendo à seguinte ordem: sobrenome do autor do documento original, seguida da expressão "apud" ou "citado por", e sobrenome do autor da obra consultada e da data. Na lista de referências bibliográficas, deve-se colocar somente a obra consultada. Ex.: [...] reconhecendo a contribuição do profissional a partir da análise de uma série de dimensões e motivações que o impele a esforçar-se mentalmente e fisicamente e a alocar seus esforços de uma maneira que sirva aos interesses da organização (MILGROM; ROBERTS apud HIPOLITO, 2001, p. 26).

Citação com reticências: é usada quando houver omissão de parte do texto transcrito no início, no meio ou final da citação, usa-se a reticência entre colchetes.

Com omissão no início da citação: Ex.: "[...] uma família dominava o sistema postal europeu, a Tassis ou Taxis (o termo "táxi", atualmente de uso internacional, é derivado do seu nome). Foi essa família, dona dos correios dos imperadores Habsburgo a partir de 1490, que desenvolveu o sistema usual, operando de acordo com uma tabela fixa". (BRIGGS ; BURKE,2006, p.33).

Com omissão no final da citação: Ex.: "A tarefa de administrar a visibilidade dos líderes políticos através da mídia assumiu uma importância ainda maior. Há algumas semelhanças com os tipos de estratégias empregadas pelos governantes como Luís XIV, mas as condições sociopolíticas da administração da visibilidade neste século XX já são bem diferentes das que prevaleceram nos inícios do século XIX [...]". (BRIGGS ; BURKE,2006, p.123).

Com omissão no meio da citação: Ex.: [...] tentar fazer o futuro acontecer é arriscado; mas é uma atividade racional. E é menos arriscado do que continuar a trajetória com a confortável convicção de que nada vai mudar [...]. O propósito da tarefa de construir o futuro não é decidir o que deve ser feito amanhã, mas o que deve ser feito hoje, para que haja um amanhã [...]. Impor ao futuro, que ainda não nasceu, uma nova idéia que tenda a dar uma direção e um formato ao que está por vir. Isso poderia ser chamado de fazer o futuro acontecer. (FARIAS, 2005, p. 147).

Referências: as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **CONSCIESI** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências. Segundo a norma, as referências são alinhadas à margem esquerda da página com espaçamento simples entre linhas e separadas entre si por espaço duplo. Segue alguns exemplos de referências:

Livro de um ou dois autores:

TRAVAGLIA, Luiz C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBERATO, Yara ; FULGÊNCIO, Lúcia. Um modelo de descrição da leitura. In: É possível facilitar a leitura: um guia para escrever claro. São Paulo: Contexto, 2007.

Com mais de três autores:

KAHN, T. et al. O dia a dia nas escolas. São Paulo: Instituto Latino-Americano das Nações Unidas para a Prevenção do Delito e Tratamento do Delinquent; Instituto Sou da Paz, 1999.

Revista científica:

MÉNDEZE, G. Origem, sentido e futuro dos direitos humanos: reflexões para uma nova agenda, Revista SUR: **Revista Internacional de Direitos Humanos**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 12, 2004.

Monografia, Tese e Dissertação:

NUNES, Affonso Henrique da Silva Real. A educação informal para o consumo infantil e juvenil na televisão e na mídia, 2011. 225 fls. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2011.

Trabalhos apresentados em congressos:

CARVALHO, A. M. S.; PONTES, R. B. Leitura como expressão de aprendizagem para a vida: ações docentes. In: XIV CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 2003, Campinas, Anais... p. 250-251.

Em meio eletrônico:

FONSECA, A. M. E. O discurso das mudanças e a comunicação organizacional. In: XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Salvador/BA:2002. Disponível em: . Acesso em: 19 nov. 2004, 01:26:10.

TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais). As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

A palavra "Tabela" deve vir na parte superior da mesma, seguida do número de ordem (em algarismos arábicos) de acord